

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Pro-reitoria de Graduação e Extensão
Comissão para aplicação do vestibular
COAVE

GRUPO I
*Este caderno
de prova
contém 32
questões.*

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____ Id.: _____

Assin.: _____

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

Tratando-se de problema, preencha a quadrícula correspondente ao algarismo das unidades da resposta na coluna II e a quadrícula correspondente ao algarismo das dezenas na coluna I. Se a resposta de um problema for, por exemplo, 3 (três), marque 0 (zero) na coluna I e 3 (três) na coluna II.

Q U Í M I C A₁

01

I - II

- 0 - 0 Os metais apresentam, em geral, densidade superior ao dos ametais.
- 1 - 1 A dureza e a tenacidade dos metais são superiores à dureza e à tenacidade dos ametais.
- 2 - 2 Os metais, como regra, conduzem muito bem o calor e a eletricidade.
- 3 - 3 Podemos encontrar ametais com brilho que é uma característica metálica.
- 4 - 4 De maneira geral, os metais apresentam P.F. e P.E. superiores aos dos não metais.

02

I - II

- 0 - 0 Todo elemento terminado em ns^2 é metal alcalino terroso.
- 1 - 1 Os metais alcalinos apresentam distribuição eletrônica externa igual a ns^1 (n dif 1).
- 2 - 2 A passagem $(n-1)s^2 nd^9$ para $(n-1)s^1 nd^{10}$ é conferida por questão de estabilidade.
- 3 - 3 O $_{19}K$ funde a temperaturas mais elevadas que o $_3Li$.
- 4 - 4 Os elementos do quarto período apresentam elétrons na camada N.

03

I - II

- 0 - 0 O dicromato de amônio sólido se decompõe por aquecimento em óxido de cromo sólido, nitrogênio gasoso e vapor d'água. Essa é uma reação de pirólise.
- 1 - 1 Uma solução de carbonato ácido de sódio apresenta pH menor que sete.
- 2 - 2 Uma solução molar apresenta uma concentração em

quantidade de matéria igual a 1 mol/L.

- 3 - 3 Ao colocarmos bicarbonato de sódio em água, estaremos produzindo uma solução de $[H^+]$ maior que 10^{-7} .
- 4 - 4 Podemos usar a cal (CaO), na agricultura, na redução do pH do solo.

04

I - II

- 0 - 0 Sempre que uma reação atinge o equilíbrio, toda a reação para.
- 1 - 1 Se mais reagente é utilizado em uma reação em equilíbrio, a sua constante terá um valor maior.
- 2 - 2 A reação inversa não se inicia até que todos os reagentes tenham se transformado em produtos.
- 3 - 3 Um catalisador não afeta a composição no equilíbrio de uma mistura reacional.
- 4 - 4 Aumentando a temperatura de uma reação exotérmica em equilíbrio, haverá favorecimento da formação de reagentes.

05

Dados os elementos Li, S, Zn e Al, podemos concluir que a carga mais provável para cada um de seus íons será:

I - II

- 0 - 0 para o lítio, a carga será (+2);
- 1 - 1 para o alumínio, a carga será (+3);
- 2 - 2 o enxofre terá carga mais provável (-2);
- 3 - 3 a carga mais provável para o zinco é (+1);
- 4 - 4 em módulo, as cargas do enxofre e do zinco são iguais.

(Números atômicos: Li = 3; Al = 13; S = 16 e Zn = 30)

06


I - II

0 - 0 Ácido acético e etilamina são heterólogos.

1 - 1 Álcool vinílico e álcool etílico são isólogos.

2 - 2 Soluções de H_3CCOCH_3 e de H_3CCOOH são encontradas normalmente em acetonas e em vinagre, respectivamente.

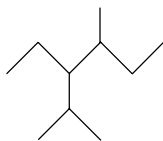
3 - 3 Na cadeia de acetato de sec-butila, há cinco carbonos primários.

4 - 4  e $\text{H}_3\text{C}-\text{C}(\text{O})-\text{O}-\text{CH}_3$ pertencem, respectivamente, às funções fenol e éster.

07

I - II

0 - 0



é oficialmente chamado de:
2 - isopropil - 4 - metil - hexano.

1 - 1 O ângulo entre dois orbitais quaisquer de um carbono sp^2 é de 120° .

2 - 2 O pentadieno - 1,3 apresenta um total de dois isômeros geométricos.

3 - 3 O composto 2,3,4 - trimetil - pentanal apresenta um total de 8 isômeros opticamente ativos.

4 - 4 O etanol tem ponto de ebulição mais alto que o etanal.

08

I - II

0 - 0 Todos os elétrons envolvidos por uma substância que se oxida devem ser liberados no processo de redução.

1 - 1 Uma solução normal de um agente oxidante ou redutor é a que contém um equivalente-grama do reativo em um litro de solução.

2 - 2 O ponto de equilíbrio da diferença de potencial entre duas semi-reações que geram uma pilha será diferente de zero.

3 - 3 Um Coulomb é a carga elétrica em Faraday correspondente ao número de Avogadro de elétrons ($6,02 \cdot 10^{23}$ elétrons).

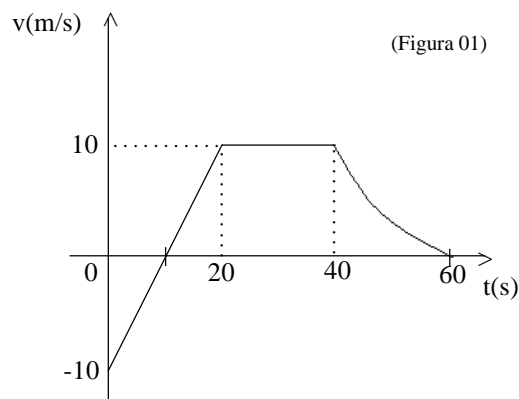
4 - 4 Em um sistema redox, o equivalente-grama de uma substância é a massa dessa substância que perde ou ganha $6,02 \cdot 10^{23}$ elétrons.

F Í S I C A₁

($g = 10\text{m/s}^2$)

09

O gráfico da figura 01 representa a variação da velocidade de um ciclista que se movimenta em linha reta em função do tempo.



I - II

0 - 0 O ciclista parou nos instantes de 10s e 60s.

1 - 1 O movimento do ciclista foi retardado apenas no intervalo de 40s a 60s.

2 - 2 Nos 20 primeiros segundos, a aceleração foi de $1,0\text{ m/s}^2$.

3 - 3 No intervalo de 20s a 40s, o movimento foi uniforme.

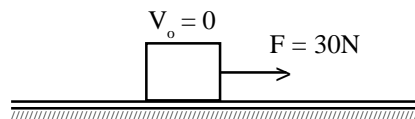
4 - 4 A velocidade média, no intervalo de 10s a 40s, foi de $6,3\text{ m/s}$.

10

Uma força de 30N atua em um corpo de massa $3,0\text{Kg}$ apoiado sobre uma superfície, cujos coeficientes de atritos estático e cinético entre o corpo e a superfície são, respectivamente, $0,6$ e $0,5$.

[Com base nessa informação e na ilustração da figura 02 abaixo, responda às proposições 0-0, 1-1 e 2-2 desta questão.]

[Figura 02]



I - II

0 - 0 A força normal aplicada no bloco tem módulo igual a 40N .

1 - 1 O bloco adquire uma aceleração de $7,5\text{m/s}^2$.

2 - 2 A velocidade do corpo, após percorrer 20cm , é 10m/s .

3 - 3 Numa montanha russa, o passageiro experimenta tanto aceleração tangencial como aceleração centrípeta.

4 - 4 Um menino brinca com um aeromodelo que descreve uma circunferência de raio 20m , com velocidade de 50Km/h . O módulo do deslocamento do aeromodelo, ao completar meia volta, é 40m .

11

I - II

- 0 - 0 As forças que atuam em um corpo que se move em linha reta com velocidade constante não realiza trabalho.
- 1 - 1 A força motriz que age num carro é $F = 1,5 \times 10^3 \text{ N}$ e sua velocidade instantânea é 10 m/s ; logo, a potência da força, no instante considerado, é $1,5 \times 10^2 \text{ W}$.
- 2 - 2 A energia cinética de um carro aumenta com a velocidade do carro e diminui com a massa do carro.
- 3 - 3 Um carro de 700 Kg parte do repouso e atinge 72 Km/h . O trabalho realizado no carro foi de 140 KJ .
- 4 - 4 Em um jogo de sinuca, uma bola de massa “m” choca-se com a tabela, com velocidade “v”; logo, podemos concluir que o impulso que a tabela da sinuca aplica na bola tem módulo igual a $2.m.v$.

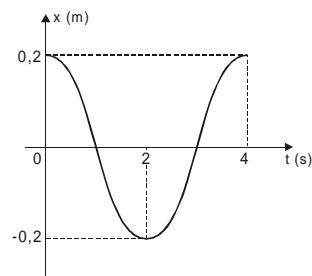
12

I - II

- 0 - 0 Em pressão e temperatura constantes, a massa específica de uma substância pura é diretamente proporcional à massa e inversamente proporcional ao volume.
- 1 - 1 Nos líquidos, a pressão aumenta com a profundidade; logo, concluímos que, num tanque de $1,0 \text{ m}$ de profundidade, a pressão exercida no fundo do tanque é a mesma, independentemente do líquido com o qual o tanque esteja cheio.
- 2 - 2 Uma barra de alumínio ($\alpha_{\text{Al}} = 22 \times 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$) apresenta, a 20°C , comprimento de 100 cm . A dilatação da barra, após ser aquecida até 70°C , é 11 mm .
- 3 - 3 Em um dia de céu azul, a água do mar não se aquece tão rapidamente quanto a areia da praia. Isso acontece porque o calor específico da água é bem maior que o da areia.
- 4 - 4 Admitindo que somente o corpo absorva a energia térmica desprendida após sofrer um choque inelástico com o chão, podemos concluir que um corpo que cai de uma altura de 4 m sofre uma variação de temperatura de 1000°C .
($1 \text{ cal} = 4 \text{ J}$ e $c = 0,04 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$)

13

A elongação x de um corpo em M.H.S varia com o tempo, segundo o gráfico da figura 03, a seguir.



(Figura 03)

I - II

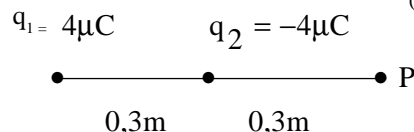
- 0 - 0 A amplitude e a frequência do movimento são, respectivamente, $0,2 \text{ m}$ e $0,25 \text{ Hz}$.
- 1 - 1 A velocidade máxima e a aceleração máxima são, respectivamente, $\frac{\pi}{10} \text{ m/s}$ e $\frac{\pi^2}{100} \text{ m/s}^2$.
- 2 - 2 As ondas eletromagnéticas são transversais e só se propagam no vácuo.
- 3 - 3 Uma onda transversal se propaga obedecendo à função: $y = 10.\text{sen}(2\pi x - 4\pi t)$ no S.I. A velocidade de propagação da onda é 2 m/s .
- 4 - 4 O som grave sofre uma difração maior do que o som agudo.

14

I - II

- 0 - 0 Duas esferas A e B são postas em contato. A esfera A não possui carga, enquanto a esfera B possui uma carga Q . Podemos afirmar que, após o contato, cada uma das esferas ficará com uma carga $\frac{Q}{2}$.
- 1 - 1 O módulo do campo elétrico no ponto P da figura 04 abaixo é $27 \times 10^4 \text{ N/C}$.

(Figura 04)



$$k_o = 9 \times 10^9 \text{ SI}$$

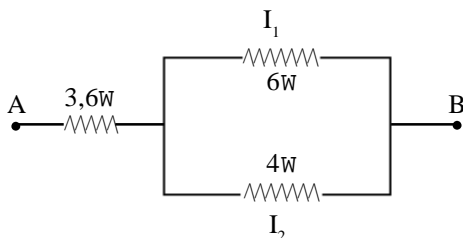
- 2 - 2 A energia potencial eletrostática adquirida pelas cargas do item anterior é nula, pois as cargas são iguais e de sinais contrários.
- 3 - 3 Em um condutor passam, em 8 s , 10^{20} elétrons. Podemos afirmar que a intensidade média da corrente, no condutor, é 2 A .
($e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$)
- 4 - 4 Uma lâmpada de 100 W , ligada, consome, em 30 dias de funcionamento contínuo, 72 kw.h de energia.

15

I - II

- 0 - 0 No circuito da figura 05, os fios de ligação são ideais e os pontos A e B estão submetidos a uma d.d.P de 30V. Podemos afirmar que as correntes I_1 e I_2 valem, respectivamente, 2A e 3A.

(Figura 05)



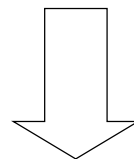
- 1 - 1 A potência total dissipada pelo circuito referido na proposição anterior é 150W.
- 2 - 2 Uma partícula carregada realiza movimento circular uniforme no interior de um campo magnético. Então, necessariamente, o campo magnético é uniforme.
- 3 - 3 Um fio retilíneo, com 20cm de comprimento, disposto perpendicularmente a um campo magnético uniforme, de módulo 0,5T, experimenta uma força de 0,4N. Então, a intensidade da corrente, no fio, é 2A.
- 4 - 4 As ondas eletromagnéticas são ondas transversais, onde os vetores \vec{E} e \vec{B} oscilam na mesma direção de propagação da onda.

16

I - II

- 0 - 0 Um objeto encontra-se no fundo de uma piscina de profundidade L . Quando visto do ar, segundo uma linha de visada vertical, aparenta estar a uma profundidade de $0,9L$. ($n_{\text{ar}}=1$ e $n_{\text{água}}=\sqrt{2}$)
- 1 - 1 A condição necessária e suficiente para que haja reflexão total é que a luz passe do meio mais refringente para o meio menos refringente.
- 2 - 2 Chamamos de convergência de uma lente o inverso de sua distância focal. Assim, uma lente de distância focal 20cm tem uma convergência igual a 0,05 dioptrias.
- 3 - 3 Um objeto real, com 8cm de altura, se encontra a 4cm de uma lente convergente, de distância focal 12cm. A imagem formada é virtual e se encontra a 6cm da lente.
- 4 - 4 Com referência à proposição anterior, a imagem formada tem 12cm de altura.

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA RASCUNHO



HISTÓRIA₂

17

As civilizações orientais antigas, pelas suas condições geográficas, ecológicas e climáticas, desenvolveram especificidades históricas importantes.

I - II

0 - 0 Nessas sociedades, o comércio e o artesanato tinham função primordial na economia.

1 - 1 O indivíduo explorava a terra, usando seus escravos, pagando altos tributos ao Estado pela sua segurança.

2 - 2 O Estado, proprietário absoluto das terras, tributava os excedentes produzidos pelos indivíduos membros da comunidade.

3 - 3 A estrutura socioeconômica dessas sociedades se baseava no Estado despóticos e no controle da produção agrícola comunitária.

4 - 4 O Estado despótico das antigas Civilizações Orientais baseava a estrutura da sociedade na produção agrícola comunitária, sustentada por grandes obras hidráulicas a que damos o nome de produção asiática.

18

Podemos identificar os elementos formadores da sociedade medieval, considerando as instituições romanas e germânicas em sua formação.

I - II

0 - 0 A clientela, condição de dependência entre os indivíduos na sociedade romana, constituiu a base da relação feudal senhor-servo.

1 - 1 O colonato, herança germânica, impôs, no feudalismo, a fixação do homem à terra.

2 - 2 O colonato, instituído pelo governo imperial romano para evitar o êxodo rural e a crise de abastecimento, contribuiu para a criação da servidão feudal.

3 - 3 O comitatus, instituição germânica que estabelecia a relação de lealdade entre os guerreiros e o chefe tribal, foi a base das relações feudais de suserania e vassalagem.

4 - 4 A clientela, relação de dependência homem-homem entre os germânicos, serviu de base para as relações senhor e servo no feudalismo.

19

O surgimento do Estado Nacional ou das monarquias nacionais está relacionado a alguns fatores presentes na crise final da Idade Média.

I - II

0 - 0 As revoltas camponesas do final da Idade Média assustaram burgueses e nobres, levando ao consenso de um poder central forte.

1 - 1 A burguesia apoiava um poder central forte que limitasse o particularismo político que dificultava o arrendamento de terras aráveis.

2 - 2 Os mercadores necessitavam de moedas e leis nacionais que os protegessem e facilitassem o desenvolvimento do comércio.

3 - 3 O particularismo político do regime feudal levou a burguesia a apoiar a centralização política, benéfica aos seus interesses econômicos.

4 - 4 Os reis não poderiam mais continuar com um exército de vassalos, única forma de governar no complexo sistema de vassalagem feudal.

20

A expansão comercial e marítima dos tempos modernos foi o resultado direto do crescimento da economia europeia, baseada no antagonismo entre o feudalismo em transformação e o emergente capitalismo.

I - II

0 - 0 Em qualquer época, as condições econômicas só ganham significado quando inseridas num contexto social.

1 - 1 O processo de expansão comercial e marítima europeia não sofreu qualquer influência religiosa.

2 - 2 Os interesses econômicos expressavam os objetivos da classe mercantil, sequiosa por ampliar seus lucros.

3 - 3 No plano político, os interesses da classe mercantil convergiam para apoiar a centralização do poder real.

4 - 4 A preocupação em catequizar o gentio servia de base cultural à expansão econômica e social.

21

As nações indígenas, no Brasil, na época da chegada dos colonizadores, podem ser identificadas por suas estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais.

I - II

0 - 0 Os tupis estavam espalhados pelo litoral e foram os últimos a contactar o homem branco, daí suas bases rígidas de plantios e colheitas de alimentos.

1 - 1 Ao norte do Amazonas, encontravam-se os caraíbas, hábeis navegadores.

2 - 2 Alguns grupos indígenas usavam a alimentação de carne humana como parte dos cultos religiosos ou de tradições culturais.

3 - 3 Em contato com os brancos, o índio contraía doenças de origem europeia, gerando muitas vítimas.

4 - 4 À medida que os colonizadores tomavam posse do litoral brasileiro, as tribos indígenas eram atraídas para junto do mar.

22

Para viabilizar a colonização, evitando gastos para a metrópole, o rei D. João III decidiu dividir o Brasil em unidades políticas e implantar um sistema de economia eficaz.

I - II

0 - 0 Ao contrário dos espanhóis, que logo encontraram minérios preciosos em suas colônias, Portugal dependia

de encontrar uma riqueza de fácil exploração.

- 1 - 1 O gênero escolhido para garantir uma renda permanente para a metrópole portuguesa, pela sua facilidade de cultivo, foi o pau-brasil.
- 2 - 2 A lucratividade da colônia exigia um produto de alto valor e comercialização na Europa; esse produto foi a borracha.
- 3 - 3 Pelo seu alto valor de venda na Europa, a cana de açúcar representou uma fonte de renda permanente para a metrópole.
- 4 - 4 O sistema de capitanias hereditárias, já usado nos arquipélagos da Madeira e dos Açores, viabilizou a ocupação das terras colonizadas.

23

A política agroindustrial do Brasil colônia se fundamentou no escravismo e consolidou as bases do mercantilismo.

I - II

- 0 - 0 A generalização do trabalho escravo no Brasil deveu-se exclusivamente à inaptidão do índio ao trabalho formal do plantio da cana.
- 1 - 1 Os escravos, como simples mercadoria, satisfaziam os interesses mercantis, gerando uma renda paralela.
- 2 - 2 Existiam três formas de tráfico de escravos no Império português: o particular, o das companhias e o tráfico dos religiosos, que protegiam os indígenas.
- 3 - 3 A impossibilidade de adequação livre dos índios ao trabalho colonial da empresa açucareira levou à solução do tráfico de escravos africanos, até o século XIX.
- 4 - 4 Devido à crescente força dos particulares e das companhias, prevaleceu a relação direta entre o Brasil e os portos africanos, evitando-se, assim, a passagem por Lisboa, como ocorria no comércio triangular mercantilista.

24

O processo de Independência do Brasil apresentou significativas diferenças em relação às demais ex-colônias da América, pelas características próprias deste país.

I - II

- 0 - 0 O Brasil, antes de se transformar em um país independente, foi sede da monarquia lusitana.
- 1 - 1 No Brasil, a luta pela Independência mostrou-se bastante longa, diferente dos demais países latino-americanos.
- 2 - 2 A ex-colônia portuguesa manteve a integridade territorial e política, com exceção de poucas regiões.
- 3 - 3 A tradição democrática do Brasil remonta ao seu processo de Independência, no qual o povo esteve fortemente presente.
- 4 - 4 A Independência do Brasil, na verdade, não mudou, substancialmente, as estruturas herdadas do período colonial, tais como: o escravismo, a ordem latifundiária e o predomínio aristocrático.

25

A Primeira Guerra Mundial foi o grande conflito entre as potências industriais pela hegemonia na Europa e no mundo.

I - II

- 0 - 0 As principais causas da “Paz Armada” foram a rivalidade colonialista das potências européias e o desenvolvimento da indústria armamentista.
- 1 - 1 Durante a “Paz Armada”, as potências européias investiram maciçamente na produção de armamento contra a guerra.
- 2 - 2 A política de alianças exercitada pelas potências européias durante a “Paz Armada” transformou a guerra num conflito generalizado.
- 3 - 3 A rivalidade entre as grandes potências européias pelo domínio dos mercados coloniais amenizaram o conflito na Europa.
- 4 - 4 A necessidade de conquistar novos mercados foi decorrente dos avanços do capitalismo industrial.

26

Os chamados movimentos fascistas, que tiveram como modelo extremado o nazismo hitlerista, apresentaram uma ideologia forte e radical que incorporava velhos princípios com significados novos.

I - II

- 0 - 0 O racismo, com a supremacia ariana, levava em seu bojo o domínio do mundo sem a contaminação de raças ou elementos inferiores.
- 1 - 1 O totalitarismo, condenando o liberalismo e o parlamentarismo, deixava claro os princípios nazifascistas: um povo, um império, um chefe.
- 2 - 2 Ao mesmo tempo antimarxista e anticapitalista, condenava o pensamento democrático e o internacionalismo.
- 3 - 3 Unipartidarista, decorrente do novo modelo concentrado na força do Estado totalitário e no fervor religioso, identifica o partido com o Estado.
- 4 - 4 Os fascismos, em geral, eram antiparlamentares, antiliberais, antidemocráticos e antitotalitários.

27

Para se compreender a implantação do Estado Novo no Brasil, em 1937, é necessário entender as relações dos interesses em jogo: a crise capitalista internacional, a insegurança da burguesia e a ascensão das classes populares. Nos aspectos fundamentais, podemos dizer que foram características do Estado Novo:

I - II

- 0 - 0 centralização absoluta do poder nas mãos do executivo, anulando a autonomia federalista;
- 1 - 1 ausência de preocupação governamental no tocante a qualquer ideologia política;
- 2 - 2 ausência do cumprimento governamental da ordem

- institucional vigente;
- 3 - 3 intervencionismo do Estado no campo social e econômico, buscando desarmar as tensões sociais;
- 4 - 4 fascismo clássico, com baixa mobilização popular: um partido de massas e uma ideologia organizadora.

28

O contexto mundial, ao redor de 1939, apontava para um novo grande conflito, dada às condições forjadas no período posterior à Primeira Guerra Mundial.

I - II

- 0 - 0 A política de apaziguamento de alguns líderes políticos, no período entreguerras, não conseguiu evitar um confronto internacional.
- 1 - 1 Com os nazifascistas no poder, a política internacional foi ficando pouco a pouco conflituosa, pois as grandes nações sentiam-se lesadas em direitos territoriais e políticos.
- 2 - 2 O Japão, mergulhado em um militarismo ultranacionalista, invade a Manchúria, em 1939.
- 3 - 3 A Guerra Civil Espanhola (1936-1939) deu a Hitler e a Mussolini condições de testar seus armamentos e acabar com a nova República Socialista Espanhola.
- 4 - 4 O conflito espanhol consolidou a aliança Hitler-Mussolini, formando o chamado Eixo Berlim-Roma.

29

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial decorreu do seu envolvimento em situações internacionais, bem como da sua privilegiada condição estratégica e política.

I - II

- 0 - 0 A importância estratégica do Brasil, com o seu vasto litoral atlântico, e o do Nordeste, projetando-se em direção à África foi fundamental nesse contexto.
- 1 - 1 A posição indefinida de Vargas, acompanhada pelos seus auxiliares, em relação aos aliados ou às potências do Eixo, não deixava claro nossa preferência política.
- 2 - 2 Em junho de 1940, Getúlio pronuncia violento discurso contra os nazistas.
- 3 - 3 Em setembro de 1940, o governo norte-americano autoriza empréstimo de 20 milhões de dólares ao Brasil, tentando ganhar sua aliança contra as potências do Eixo.
- 4 - 4 Como o empréstimo norte-americano possibilitava a construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, o Brasil voltou-se contra o Eixo, favorecendo os Estados Unidos.

30

Os fatores que levaram à decadência de Vargas no Brasil devem ser buscados nas contradições do modelo ditatorial instituído e nas condições internacionais do momento histórico.

I - II

- 0 - 0 A participação do Brasil ao lado das forças democráticas

mundiais entrava em choque com o governo fascista de Vargas.

- 1 - 1 Em 1945, Vargas completaria 15 anos no poder, e na Itália os nossos pracinhas lutavam contra as ditaduras.
- 2 - 2 Estrategicamente, Vargas marca eleições em prazo curto, prevenindo a organização da oposição e manipulando os partidos de esquerda.
- 3 - 3 Enquanto isso, a oposição organizava a UDN (União Democrática Nacional) de cunho liberal, tantando a volta à ordem democrática.
- 4 - 4 O PCB (Partido Comunista do Brasil) volta à legalidade, conseguindo a liberação de seu líder maior, Filinto Miller.

31

As forças que assumiram o poder em 1964 tinham como prioridade econômica o crescimento acelerado. Para concretizar esse objetivo, optaram por um programa que ficou conhecido por “Milagre econômico”.

I - II

- 0 - 0 Um dos pilares do chamado “Milagre econômico” foi a concentração de renda, que foi conseguida pela redução do poder aquisitivo do assalariado.
- 1 - 1 O sistema de tributação, com impostos diretos e indiretos sobre a mercadoria, garantiam, de certo modo, o valor dos salários.
- 2 - 2 A expansão do crédito ao consumidor serviu para ampliar a demanda de bens duráveis, gerando pesadas consequências para as camadas populares.
- 3 - 3 A abertura externa da economia brasileira englobava tanto incentivos às exportações como atrativos para investimentos estrangeiros no Brasil, dado aos altos juros oferecidos.
- 4 - 4 O incentivo às exportações fornecia as condições para que as pequenas e médias empresas pudessem competir no mercado internacional.

32

O modelo neoliberal e a chamada globalização, com suas novas concepções socioeconômicas e políticas, definiu a nova correlação de forças no mundo.

I - II

- 0 - 0 A globalização, impulsionada pela ausência do obstáculo do socialismo soviético, eliminou a formação de blocos econômicos.
- 1 - 1 Cumprindo a nova lógica do capitalismo globalizado, ganhou intensidade a venda de empresas estatais, ampliando as privatizações.
- 2 - 2 As privatizações ampliam os espaços econômicos empresariais, ao mesmo tempo que minimizou os Estados.
- 3 - 3 O Estado mínimo envolve a redução dos gastos públicos com saúde, educação, previdência social e outras políticas sociais.
- 4 - 4 À ampliação da criminalidade, marginalidade e exclusão social, juntam-se manifestações populares contra os efeitos da política neoliberal.